



PROJETO DE LEI Nº _____/2021.

**“Denomina Rua no Plano Diretor,
no Loteamento Plaza Vale dos
Sinos, no Bairro Quatro Colônia
de Rua “Álvaro Paz”**

Sala das Sessões Presidente Vargas, 02 de agosto de 2021.

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,
Senhoras Vereadoras:

O vereador signatário, requer que, obedecidos os trâmites regimentais, seja analisado o presente Projeto de Lei e, se aprovado, seja encaminhado Ao Executivo Municipal para Sanção, denominando de **Rua Álvaro Paz**, a Rua **Projetada 09**, no Loteamento Plaza Vale dos Sinos, no Bairro quatro Colônias, em nossa cidade, com o propósito de prestar uma justa homenagem a esse ilustre cidadão, que em vida muito contribuiu para nossa comunidade, tendo uma vida integra, dedicada ao trabalho e a família, Vereador, operário calçadista, comerciante e uma grande liderança religiosa, esportiva e comunitária, merecedor portanto, da homenagem aqui proposta.

Atenciosamente,

Vereador Victor Souza - PCdoB



PROJETO DE LEI Nº _____/2021.

**“Denomina Rua no Plano Diretor,
no Loteamento Plaza Vale dos
Sinos, no Bairro Quatro Colônia
de Rua “Álvaro Paz”**

Art. 1º - Fica denominada de **Rua Álvaro Paz**, a “rua projetada nº 09”, no Loteamento Plaza Vale dos Sinos, no Bairro quatro Colônias.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Presidente Vargas, 02 de agosto de 2021.

Vereador Victor Souza – PCdoB

Álvaro Paz,

Filho de Thomé Martins Paz e Andradina Paz, nasceu em 14 de setembro de 1928, na localidade de “Morro da Pedra”, pertencente ao Município de Taquara, mas ainda bebê passou a residir em Campo Bom.

Desde bem pequeno, aos 11 anos de idade já foi trabalhar “na fábrica” (Vetter S/A), a fim de ajudar nos proventos da família, com isso, não chegou a concluir, na escola, o curso primário, como era chamado na época, o ensino fundamental.

Casou-se no ano de 1950 com Zaida Paz e tiveram 5 filhos:

Maria Stella Scheffel;

Jorge Thomé Paz (in memoriam);

Maria Celeste Paz Duarte;

José Álvaro Paz e,

Luís Adelar Paz e tiveram 14 netos.

No ano de 1952 o Senhor Álvaro Paz comprou sua casinha na Rua Guilherme Blos, Bairro 25 de julho, onde foi um dos primeiros moradores e, ali criou sua família. Foi um esposo, pai, vizinho e operário exemplar. Tinha um jeito alegre e bem-disposto. Era dotado de um espírito solidário e de liderança, trabalhava para dar condições dignas a sua família, e também, preocupava-se com o desenvolvimento e melhorias no seu bairro e cidade.

Socorria a vizinhança de todas as maneiras que estivesse ao seu alcance, desde fazer injeções em doentes a domicílio, ou quando estes vinham até ele na sua residência, sem medir esforços, sempre solidariamente. Também, ajudava pessoas a conseguir trabalho nas fábricas, senão com ele, quando isso não era possível, os indicava para outras, pois era bem relacionado, tendo muitos conhecidos e amigos.

Afirmava sempre ser uma pessoa sem inimigos, e que “não brigava com ninguém”, era um homem pacífico e de muita fé em Deus, taxativamente contra a violência e ao uso de armas, costumava dizer que sua arma, seu escudo, era um tercinho que por vezes carregava no bolso, ou, na falta desse um “santinho” (pequeno papel com uma imagem e oração). Seu santo de devoção era São José, padroeiro dos operários.

Em 1963 foi eleito Vereador, quando o Prefeito eleito foi o Senhor Evaldo Dreger, tendo como Vice o Senhor Arnildo Paz, irmão de Álvaro; para a gestão 1964-68. Nesta época, os vereadores não eram remunerados, porém, trabalhavam bastante. Paralelamente continuava seu trabalho como operário calçadista, como chefe de seção e depois como gerente.

Em sua jornada trabalhou nas seguintes empresas:

Vetter S/A, Blos & Ritzel, Delmar Blos & Cia Ltda. (depois Flexit); Calçados Jubileu; Reichert S/A e por último Grupo Strasburguer.

Quando atingiu o tempo de aposentadoria, então mudou de segmento, indo trabalhar no comércio. Trabalhou como balconista-vendedor na Madeireira campo Bom durante 15 anos, nesse período foi eleito por 4 ou 5 anos seguidos “O BALCONISTA DO ANO”, prêmio que o CDL - Clube de diretores Lojistas, conferia mediante uma eleição e avaliação que essa entidade realizava. Trabalhou também por alguns anos na J.D.V Materiais de Construção.

O Senhor Álvaro sempre foi uma pessoa atuante na comunidade, durante muitos anos foi o responsável pela arrecadação do dízimo na Igreja Matriz Santa Teresinha, atividade essa que realizava aos sábados. Também sempre estava envolvido com a organização e realização das festas católicas que aconteciam com o objetivo de construir as igrejas e capelas. Primeiro foi a Matriz Santa Teresinha, depois a então Capela Cristo Rei, e posteriormente, a Capela Nossa senhora das graças no bairro “25”.

O senhor Álvaro, juntamente com outros vizinhos de bairro, foi um dos fundadores da Associação de Moradores do Bairro 25 de Julho e, com estes, empenhou-se com muita seriedade e energia para a realização de um sonho desses moradores, que era a construção de uma creche. Nesta época o bairro já havia triplicado o número de moradores (anos 90). A creche foi construída, hoje EMEI Chapeuzinho Vermelho, que atualmente acolhe, cuida e ensina muitas crianças, entre as quais um dos bisnetos do Senhor Álvaro, o Noé Paz Duarte.

No ano de 2000 o senhor Álvaro aposentou-se de fato deixando de trabalhar “com cartão ponto” e passou a dedicar-se integralmente ao trabalho voluntário como “Ministro Extraordinário da Eucaristia”, visitando semanalmente as pessoas impossibilitadas de irem às missas, levando a estas, um tratamento de conforto espiritual através da palavra de Deus e a Santa Eucaristia. Também realizava celebrações em diversas capelas. Fez isso durante anos, até a doença e falecimento de sua esposa Zaida em fevereiro de 2004.

Em 30 de maio de 2018, a Câmara de Vereadores lhe prestou uma homenagem, através da Lei 4.372/2015, de autoria do Vereador Victor, que presta homenagem as lideranças comunitárias, por ocasião do Dia do Líder Comunitário, na época, o senhor Álvaro já estava adoentado e foi representado por familiares.

Em 29 de agosto de 2018, ocorreu o seu falecimento, ficando para nós, sem dúvida, um grande exemplo de simplicidade, altruísmo, fé e dedicação para seus filhos e netos e, deixou um lindo legado.

Pessoas simples e lutadoras como o Senhor Álvaro Paz, quase anônimas, sem Ascensão social destacada, nos provam que atitudes baseadas em valores humanos, empatia e amor, podem tornar tudo melhor; na sua casa, no seu bairro, na sua comunidade, na sua cidade e no seu país!